

A nossa PPP termina o ano de 2013 com duas novidades: estamos de cara nova, com a implantação do SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, e acabamos de receber um novo conceito Qualis. Quanto ao SEER, deve ser agilizado o processo de submissão de artigos, pois o sistema permite mais rapidez no processo de recebimento e avaliação de artigos e de editoração das revistas científicas.

Quanto ao novo conceito, na avaliação de 2013 dos periódicos científicos nacionais, a Revista *Pesquisas e Práticas Psicossociais* foi classificada no Qualis Capes como B2, ou seja, subiu um degrau na escala de pontuação instituída, o que certamente aumenta nossa responsabilidade, pois devemos passar a receber mais demandas de publicação. Como editores, agradecemos especialmente aos autores que demonstraram sua confiança na revista ao submeterem seus trabalhos a ela, durante os sete anos e meio em que ela foi B3. Comemoramos com eles essa conquista, por considerarmos que ela faz justiça ao nosso empenho editorial de crescimento, mas confessamos que ainda não estamos satisfeitos. Queremos subir outros degraus. Temos que superar ainda obstáculos diversos para conquistarmos o profissionalismo que caracteriza os periódicos melhor avaliados e estamos fazendo esforços nesse sentido.

Aqui apresentamos o segundo número de nosso oitavo ano de existência. Ele se abre com uma tradução autorizada pelos autores, um texto teórico-metodológico. Seguem-se cinco relatos analíticos e críticos de práticas de intervenções psicossociais, na área das políticas públicas, realizadas em instituições estatais e em autarquias. Na sequência, um artigo aproxima-se de uma análise da implicação de seus autores com sua pesquisa, desenvolvida durante sete anos. Dois outros trazem reflexões sobre a adolescência, um deles sobre o adolescente e a lei, a partir da psicanálise, e outro se vale do conceito de habitus de Bourdieu. Temos ainda dois estudos quantitativos, um sobre anomia e alienação e outro sobre perda dentária de trabalhadores rurais. O último artigo resulta de um trabalho multiprofissional, interdisciplinar e interinstitucional sobre saúde da família.

Vigotski como filósofo da ciência, de autoria de René Van der Veer, da Universidade de Leiden, Holanda e Jann Valsiner, da Clark University, EEUU, foi apresentado por seus autores no Primeiro Congresso Internacional de Teoria da Atividade, Berlim, em 1986. O artigo, traduzido por Dener Luiz da Silva (UFSJ), mapeia trabalhos em que o psicólogo soviético Lev Vigotski (1896-1934) se dedica a problemas antigos da psicologia, como os das relações natureza-cultura e mente-corpo. Van der Veer e Valsiner argumentam que, dessa forma, Vigotski revela-se como um exímio metodólogo na análise de hipóteses e conceitos de diversas correntes psicológicas e da psicologia em geral, o que contribui para que o autor seja reconhecido como um dos maiores

psicólogos de nosso século.

Roberta Carvalho Romagnoli, da PUC-Minas, Belo Horizonte, nos traz o artigo *Conhecer e intervir: as relações equipe-família no CPP de Nova Lima*, apresentando os resultados de uma pesquisa-intervenção financiada pela Fapemig que teve a Esquizoanálise como aporte teórico-metodológico para problematizar as relações equipe-família e seus dificultadores no tratamento dos usuários do Centro Psicopedagógico Renato de Avelar (CPP) de Nova Lima.

No artigo *O profissional de Educação Física no Centro de Atenção Psicossocial: percepção dos limites e potencialidades no processo de trabalho*, Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas da Universidade do Porto, Priscilla Pinto Costa da Silva e Ameliane da Conceição Reubens Leonidio, ambas da Universidade Federal da Paraíba e Emmanuely Correia de Lemos, da Fiocruz, PE, buscam analisar a percepção dos profissionais de Educação Física sobre seu processo de trabalho nos serviços de atenção psicossocial de Recife, apontando suas limitações e potencialidades.

Em *Acolhimento no Centro de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas: concepções dos trabalhadores de saúde*, Aline Teles de Andrade (UECE), Paulo Henrique Dias Quinderé (UECE/UFC/INIFOR) e Maria Lidiany Tributino de Sousa (UFC) apresentam um estudo do tipo exploratório-descritivo que teve o propósito de conhecer as concepções sobre acolhimento dos trabalhadores de saúde do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas (CAPS-AD) de Sobral-CE, realizado com trabalhadores de saúde responsáveis por realizar a atividade de acolhimento.

No artigo *Associação para o trabalho de usuários em Saúde Mental segundo a avaliação dos seus funcionários: funcionamento, sobrecarga/satisfação, promoção de cidadania*, Renata Fabiana Pegoraro, da PUC Goiás, em co-autoria com Cristina Vianna Moreira dos Santos e Ivellisy Cristina Silva de Carvalho, vinculadas à Universidade Paulista do Campus Goiânia, pesquisaram uma Associação de Trabalho que inclui usuários de serviços de saúde mental em atividades laborais. Avaliam que a associação gera benefícios tanto no que diz respeito à satisfação no trabalho e à sua baixa sobrecarga quanto na construção de cidadania dos usuários.

Como fazer a diferença? Relato de uma intervenção em psicologia organizacional realizada por uma empresa júnior em um hospital filantrópico apresenta uma experiência de intervenção em Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizada em um hospital filantrópico pela Perfil, empresa júnior do curso de Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). As autoras, Joelma Cristina Santos, Ana Virgínia Carvalho, Bianca Ferreira Rodrigues e Bruna Hortência da Silva Moraes, alunas e ex-alunas da UFSJ, apresentam o diagnóstico organizacional e as entrevistas que realizaram com gestores do hospital a fim de determinarem as ações de

intervenção demandadas na instituição.

Em *Música, identidade, afetividade e poder: sinopse de uma pesquisa sobre corporações musicais*, Sara Santos Caetano, bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip/UFSJ), Marcos Vieira-Silva e Marília Novais da Mata Machado, professores do mesmo laboratório, analisam as publicações resultantes de sete anos de trabalho na pesquisa denominada *A música e suas articulações identitárias nas corporações musicais de São João del-Rei e região: tradição e transformação no contexto histórico e sociocultural*.

Na *impossibilidade da palavra, o ato: adolescência e a lei*, artigo escrito por Vanda Valle de Figueiredo Ferreira, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória-ES e da Universidade Vila Velha (UVV), em co-autoria com Renata Goltara Liboni Vescovi, da Universidade Federal do Espírito Santo, apresenta investigação sobre o sentido do ato infracional para adolescentes em conflito com a lei. O artigo aponta a importância de um olhar que, na ausência de outros referenciais simbólicos e de políticas públicas apropriadas, ofereça um lugar subjetivo aos adolescentes.

A possibilidade da inclusão social é discutida a partir de Bourdieu, por Cláudio Márcio de Araujo, da Universidade Federal de Goiás e Maria Claudia Santos Lopes de Oliveira, da Universidade de Brasília. São apresentadas considerações sobre o desenvolvimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social nos contextos institucionais e discutido o papel das referidas instituições na manutenção ou no rompimento de *habitus* persistentes na mediação ou promoção de competência social e autonomia.

Vem do México o artigo *Anomia social, anomia psicológica y alienación como predictores de la conducta disocial en Adolescentes escolares*. Seus autores nos apresentam reflexões a partir de pesquisa que avaliou as medidas de anomia social, anomia psicológica e alienação como preditores da conduta antissocial. Foram investigados estudantes de graus diferentes em uma escola pública de educação média do noroeste do país. Para os autores, somente a anomia psicológica e a alienação predizem a conduta antissocial.

Em grande parceria interdisciplinar e interinstitucional foi escrito o artigo sobre o impacto da perda dentária em trabalhadores brasileiros da área rural do estado de Pernambuco. Além da redução da capacidade mastigatória e suas implicações, tais perdas interferem na saúde oral e na qualidade de vida de maneira geral dos trabalhadores investigados. Em função da quantidade maior ou menor de perdas e de obturações realizadas, ocorrem variações nos impactos produzidos na vida cotidiana.

O acolhimento a pessoas com hipertensão e diabetes nas redes de assistência do SUS de Sobral, no estado do Ceará, é tema de artigo produzido por Francisco Gilmário, Marcio Shelley e Maria Lidiany, membros de uma equipe multiprofissional da

Estratégia de Saúde da Família. Durante o processo de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a equipe composta por enfermeiro, educador físico, psicólogo, fonoaudióloga, fisioterapeuta e nutricionista avaliou as potencialidades e as dificuldades do atendimento integral aos doentes atendidos. A equipe destaca a necessidade de maior aprofundamento nas discussões do campo multiprofissional e de aprendizagem mútua na relação com o usuário.

O número se encerra com a seção *Publicações recentes*, onde há verbetes que descrevem livros que surgiram em 2013. Agradecemos as contribuições das profas. Ketty Simões Franciscatti e Maria Ignez Costa Moreira e dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSJ, Michelle da Silva Andrade e Rodolfo Luis Leite Batista, na redação de algumas dessas notas.

Maria de Fatima Aranha de Queiroz e Melo
Marcos Vieira-Silva
Marília Novais da Mata Machado